



# Central Eólica Boqueirão II S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Central Eólica Boqueirão II S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Boqueirão II S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a



Central Eólica Boqueirão II S.A.

Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Central Eólica Boqueirão II S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 30 de abril de 2026

A handwritten signature in black ink that reads 'PricewaterhouseCoopers' in a cursive script.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP236051/O-7

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - MBRL)

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.697	10.255	Fornecedores	11	3.867	428
Contas a receber	8	2.630	3.067	Financiamentos	14	13.965	15.719
Partes relacionadas	13	356	—	Partes relacionadas	13	16.336	16.880
Tributos a recuperar		3	781	Tributos a recolher		344	1.104
Outros ativos		114	165	Imposto de renda e contribuição social		268	194
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>14.800</b>	<b>14.268</b>	Outros passivos		294	1.262
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>35.074</b>	<b>35.587</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicação financeira restrita	9	5.442	6.780	Financiamentos	14	86.811	92.553
Imobilizado	10	178.574	186.456	Provisão para remoção de imobilizado	20	717	717
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>184.016</b>	<b>193.236</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>87.528</b>	<b>93.270</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>122.602</b>	<b>128.857</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	15.1	75.146	75.146
				Reservas de Lucros	15.2.2	1.068	3.501
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>76.214</b>	<b>78.647</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>198.816</b>	<b>207.504</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>198.816</b>	<b>207.504</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - MBRL)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Receita operacional líquida	16	30.488	26.992
Custos			
Custo do fornecimento de energia elétrica	17.1	(22.866)	(17.739)
Custo dos serviços prestados	17.1	(1.454)	(136)
		<u>(24.320)</u>	<u>(17.875)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>6.168</u></b>	<b><u>9.117</u></b>
(Despesas) Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17.2	(2.638)	(2.240)
<b>Lucro operacional</b>		<b><u>3.530</u></b>	<b><u>6.877</u></b>
Receitas financeiras	18	1.535	650
Despesas financeiras	18	(5.826)	(7.495)
Resultado financeiro líquido		<u>(4.291)</u>	<u>(6.845)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b><u>(761)</u></b>	<b><u>32</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	12	(1.671)	(477)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>(2.432)</u></b>	<b><u>(445)</u></b>
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (R\$)	21	<u>(0,0324)</u>	<u>(0,0062)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - MBRL)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<u>(2.432)</u>	<u>(445)</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:		—	—
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<u>(2.432)</u>	<u>(445)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - MBRL)

		<b>Reservas de lucros</b>				
	<b>Nota explicativa</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total de Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2024</b>		<b>70.246</b>	<b>197</b>	<b>2.811</b>	<b>—</b>	<b>73.254</b>
Prejuízo do exercício	15	—	—	—	(445)	—
Aumento de capital		4.900	—	—	—	4.900
Reversão de dividendos		—	—	938	—	938
Absorção de prejuízos acumulados	15	—	—	(445)	445	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>75.146</b>	<b>197</b>	<b>3.304</b>	<b>—</b>	<b>78.647</b>
Prejuízo do exercício	15	—	—	—	(2.432)	(2.432)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>75.146</b>	<b>197</b>	<b>3.303</b>	<b>(2.432)</b>	<b>76.214</b>

*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - MBRL)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(761)	32
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:			
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9	(916)	(430)
Depreciação e amortização	10	7.882	9.074
Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	14	5.672	6.254
Custos de empréstimos a apropriar	14	35	—
Total ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:		<u>12.673</u>	<u>14.898</u>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		437	(914)
Contas a receber de partes relacionadas		(356)	—
Movimentações de outros ativos		53	171
Créditos tributários a recuperar		779	95
Fornecedores		2.468	(17.475)
Contas a pagar para partes relacionadas		(545)	16.867
Tributos a recolher		(759)	80
Movimentações de outros passivos		—	1.237
Adiantamento a fornecedores		—	787
		<u>2.076</u>	<u>848</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.597)	(283)
Pagamentos realizados para financiamentos (Valor dos juros)	14	(7.002)	(3.633)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>5.389</u>	<u>11.862</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação financeira a longo prazo	9	2.254	(3.601)
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	10	—	(787)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>		<u>2.254</u>	<u>(4.388)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital social recebidos		—	4.900
Pagamentos realizados para financiamentos (Valor do principal)	14	(6.201)	(3.095)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>		<u>(6.201)</u>	<u>1.805</u>
Aumento/ (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u>1.442</u>	<u>9.279</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	10.255	976
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	11.697	10.255
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u>1.442</u>	<u>9.279</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **1 Informações gerais**

A Central Eólica Boqueirão II S.A. (“Companhia” ou “Boqueirão II”), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em agosto de 2018, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial da Central Eólica Boqueirão II, a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades.

A Boqueirão II pertence ao Grupo Statkraft representada pela controladora final Statkraft AS sediada na cidade de Oslo na Noruega. A Companhia tem sede e foro na Rodovia José Carlos Daux, nº 5.500, 3º andar, sala 341, Pavimento Jurerê A, Saco Grande, Florianópolis, estado de Santa Catarina.

#### **1.1 Aprovação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30 de abril de 2026.

### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Essas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações, as quais estão correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2 Continuidade operacional**

Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando, tendo portanto, preparado suas demonstrações financeiras baseada no princípio da continuidade.

#### **2.3 Moedas funcionais e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.5 Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes da venda de energia elétrica conforme mecanismos estabelecido pela CCEE. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”), se aplicável.

## **2.6 Instrumentos Financeiros**

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio do resultado abrangente. Já os passivos financeiros são classificados como: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende dos termos contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa no que tange a gestão desses instrumentos.

### **2.6.1 Custo amortizado**

Os ativos e passivos financeiros cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento ou recebimento de principal e juros, ambos com base no método da taxa efetiva de juros. O reconhecimento da atualização monetária, juros e variação cambial, são aplicados sobre o valor dos ativos e passivos financeiros deduzidos de perdas ao valor recuperável (impairment), se aplicável, e são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

### **2.7 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam a vida útil técnica estimada para cada bem do imobilizado limitada ao período de autorização da usina.

### **2.8 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante, são as devidas num prazo maior que 12 meses.

### **2.9 Financiamentos**

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **2.10 Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

## **Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.11 Lucro presumido**

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

### **2.12 Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

### **2.13 Capital Social**

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

### **2.14 Resultado por ação**

A Companhia calcula o resultado por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

### **2.15 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no exercício em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto social da Companhia.

### **2.16 Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela. A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização. O reconhecimento é realizado conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia. Consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia for efetivamente entregue.

### **2.17 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados**

◦ Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2025.

A adoção da referida norma não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas**

- IFRS 18 (substituirá o CPC 26 (R1)) - Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis: o novo pronunciamento introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: i) estrutura da demonstração do resultado; ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

A Companhia avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### **Reforma tributária sobre o consumo e efeitos do Pilar 2**

A Reforma Tributária promulgada conforme Emenda Constitucional nº 32 promove um modelo que prevê alterações na apuração e reconhecimento contábil dos impostos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Será implementado um período de transição de 2026 a 2032 onde o antigo e o novo sistemas tributários coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando se der a finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária sobre o reconhecimento contábil dos referidos impostos acima nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente são escopo de análise, os efeitos da reforma tributária internacional sobre as regras do modelo Pilar Dois e seus impactos sobre a tributação mínima efetiva sobre os lucros gerados. Por intermédio da Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas que fazem parte de grupos multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados.

A Companhia avaliou os referidos impactos a fim de verificar se possui uma taxa efetiva Globe de imposto superior a 15% e aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2025.

A Companhia avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando aplicável, com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não há estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para serem divulgadas.

### **3.1 Custos de desmobilização dos parques eólicos**

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado, bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço. O valor de reconhecimento foi baseado no custo de desmobilização apurado por aerogerador, descontado pela taxa do custo médio de capital atribuída a Companhia e submetido ao percentual de conclusão do andamento físico das obras para o referido exercício.

A provisão de desmobilização está vinculada com o contrato de arrendamento de terras vigente para Companhia, o qual está condicionado a pagamento variável vinculado a receita e, portanto, não possui ativo e passivo de arrendamento constituído, conforme previsto no CPC 06 (R2).

### **3.2 Vida útil do ativo imobilizado**

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado das usinas eólicas utilizando a vida útil técnica limitada ao período de autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

### **3.3 Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração**

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. A Companhia realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível".

A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## **4 Política de gestão de riscos financeiros**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia expõem a mesma à diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Statkraft, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Risco</b>	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada</b>	<b>Mensuração</b>
Risco de mercado - taxa de juros	Ativos e passivos financeiros	Análise de sensibilidade	Análise taxa de juros disponíveis no mercado
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes	Análise de vencimento e Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ ratings Orientação de investimento em instrumentos de dívida Linhas de crédito disponíveis
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Provisões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

**4.1.1 Risco de mercado****4.1.1.1 Risco com taxa de juros**

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas ao financiamento contratado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**4.1.1.2 Análise de sensibilidade**

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade (fator de risco para mudança na taxa de juros) dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>(50)%</b>	<b>(25)%</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>25 %</b>	<b>50 %</b>
<b>Fator de risco CDI</b>							
Aplicações financeiras restritas	5.442	6.780	405	608	811	1.014	1.216
Impacto líquido CDI	5.442	6.780	405	608	811	1.014	1.216
Taxas consideradas (%) a.a.	14,90%	12,15%	7,45 %	11,18 %	14,90 %	18,63 %	22,35 %
<b>Fator de risco IPCA</b>							
Financiamentos	100.776	108.272	2.167	3.250	4.333	5.417	6.500
Impacto líquido IPCA	100.776	108.272	2.167	3.250	4.333	5.417	6.500
Taxas consideradas(%) a.a.	4,30%	4,83%	2,15 %	3,23 %	4,30 %	5,38 %	6,45 %

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela anterior e assumindo que eles se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 31 de dezembro de 2025, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para o exercício de 31 de dezembro de 2025.

**4.1.1.3 Risco com taxa de câmbio**

O risco com taxa de câmbio é oriundo da exposição da Companhia em outras moedas estrangeiras em relação a possíveis perdas decorrentes caso haja desvalorização da moeda real (R\$) em relação a elas.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos ou passivos existentes denominados em moeda estrangeira referem-se exclusivamente a transações com partes relacionadas, não existindo, assim, exposição representativa a esse risco.

**4.1.1.4 Risco de vencimento antecipado do financiamento**

Risco proveniente do descumprimento de cláusula contratual restritiva, presente no contrato de financiamento a qual, em geral, requer a manutenção das condições precedentes previstas em contrato. A Administração monitora regularmente estas condições precedentes, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

**4.1.1.5 Risco de crédito**

O risco de crédito é oriundo das partes terceiras à Companhia que podem deixar de cumprir suas obrigações para com ela, principalmente em relação ao contas a receber. A Companhia tem como medida mitigatória a análise de crédito de suas contrapartes e, em caso de inadimplência, acompanhamento com diversas áreas da Companhia com a finalidade de evitar qualquer perda financeira nas operações em questão.

A análise das contrapartes com as quais a Companhia mantém suas transações não apontam riscos significativos e a administração entende que o risco de crédito está mitigado para o referido exercício.

**4.1.2 Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, os seus acionistas poderão prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Instrumentos financeiros

#### 5.1 Instrumentos financeiros por categoria

	31.12.2025	31.12.2024
Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	11.697	10.255
Aplicação financeira	5.442	6.780
Partes relacionadas	356	—
	<u>17.495</u>	<u>17.035</u>
Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	3.867	428
Partes relacionadas	16.336	16.880
Financiamentos	100.776	108.272
	<u>120.979</u>	<u>125.580</u>

### 6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para reduzir esse custo.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido pode ser assim demonstrada:

	31.12.2025	31.12.2024
Total dos financiamentos	100.776	108.272
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(11.697)	(10.255)
(-) Aplicação financeira restrita	(5.442)	(6.780)
Dívida líquida (Excedente de caixa)	<u>83.637</u>	<u>91.237</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b><u>76.214</u></b>	<b><u>78.647</u></b>
Índice de alavancagem financeira - %	109,74	116,01

### 7 Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

	31.12.2025	31.12.2024
Contas bancárias em moeda funcional	7.798	1.630
Aplicações financeiras com liquidez imediata	3.899	8.625
	<u>11.697</u>	<u>10.255</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs com rentabilidade média de 98,28% referenciada em CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer riscos de alterações significativas em seus valores.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8 Contas a receber

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Fornecimento de energia elétrica	2.624	2.874
Saldo de mercado de curto prazo	6	193
	<u>2.630</u>	<u>3.067</u>
<b>Apresentados como:</b>		
Ativo circulante	<u>2.630</u>	<u>3.067</u>

Fornecimento de energia elétrica: saldo referente a venda de energia contratada no Ambiente de Contratação Regulado - ACR.

Fornecimento de energia elétrica: saldo referente a venda de energia contratada no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

Saldo de mercado de curto prazo: representado pelos valores de geração excedente ao contrato de venda de energia, e que deve ser liquidado no âmbito da CCEE.

### 9 Aplicação financeira restrita

Por força do contrato de financiamento firmado com o Banco do Brasil S.A., a Companhia deve manter saldos em contas correntes remuneradas ou aplicações financeiras, classificados como aplicações financeiras restritas, destinadas a assegurar o cumprimento das obrigações previstas no referido contrato, abrangendo: (i) a Conta Reserva do Serviço da Dívida, que deve manter valor suficiente para cobrir uma parcela semestral completa do financiamento, composta por principal e juros; e (ii) a Conta Reserva de Operação e Manutenção, que deve manter valores suficientes para cobrir as próximas três parcelas dos contratos de operação e manutenção.

Os recursos permanecem vinculados durante todo o prazo do financiamento, com movimentação restrita, sendo mantidos em contas correntes remuneradas ou aplicações financeiras com liquidez e rentabilidade compatíveis, conforme estabelecido contratualmente. A liberação dos valores vinculados está condicionada à liquidação das obrigações garantidas pelo financiamento.

As movimentações das aplicações financeiras restritas podem ser assim demonstradas:

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Saldo Inicial do exercício</b>	<u>6.780</u>	<u>2.749</u>
Aplicações	2.791	12.575
Resgates	(5.045)	(8.974)
Rendimentos líquidos de impostos	916	430
<b>Saldo final do exercício</b>	<u>5.442</u>	<u>6.780</u>

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**10 Imobilizado**

	Taxa média de depreciação a.a.	31.12.2025			31.12.2024		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,71 %	28.811	(2.931)	25.880	28.811	(1.849)	26.962
Máquinas e Equipamentos	3,58 %	10.398	(978)	9.420	10.398	(617)	9.781
Turbinas	3,96 %	149.987	(18.376)	131.611	149.987	(12.340)	137.647
Linhas de transmissão	2,96 %	12.746	(1.083)	11.663	12.746	(680)	12.066
<b>Total do imobilizado líquido</b>		<b>201.942</b>	<b>(23.368)</b>	<b>178.574</b>	<b>201.942</b>	<b>(15.486)</b>	<b>186.456</b>

	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Turbinas	Imobilizado em curso	Total
<b>Saldo em 1.01.2024</b>	—	194.745	—	—	—	194.745
Adições	—	—	—	—	785	785
Depreciação	(1.082)	(360)	(402)	(7.230)	—	(9.074)
Transferência para outras linhas de Balanço*	28.044	(184.604)	12.468	144.877	(785)	—
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	26.962	9.781	12.066	137.647	—	186.456
Depreciação	(1.082)	(361)	(403)	(6.036)	—	(7.882)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	25.880	9.420	11.663	131.611	—	178.574

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10.2 Custo de remoção de imobilizados

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas são compostos a partir de informações disponíveis para o custo de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado em curso, sendo constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento.

### 11 Fornecedores

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores de materiais e serviços	3.867	428
	<b>3.867</b>	<b>428</b>
<b>Apresentados como:</b>		
Passivo circulante	3.867	428

Fornecedores de materiais e serviços: saldos a pagar referentes a aquisição de bens e serviços necessários para execução das atividades operacionais e administrativas da Companhia.

### 12 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração a companhia optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Base de cálculo presumido	31.511	25.086	31.511	25.086
Presunção do lucro tributável - %	8 %	8 %	12 %	12 %
Base de lucro presumido para tributação	2.521	2.007	3.781	3.010
Receitas financeiras	1.535	—	1.535	—
Base de Cálculo	4.689	2.657	5.949	3.660
Alíquotas aplicáveis - %	25 %	25 %	9 %	9 %
Total	(1.172)	(664)	(535)	(329)
Outros efeitos em tributos	—	468		25
Dedução adicional IRPJ	31	24	5	—
IRPJ e CSLL no resultado	(1.141)	(172)	(530)	(304)

### 13 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia, sua controladora e demais empresas do mesmo grupo econômico. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços e condições em relação ao mercado.

Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<b>Ativo Circulante</b>			
Clientes			
Statkraft Comercialização de Energia S.A	(i)	(266)	—
Ventos de São Fernando III Energia S.A	(i)	(90)	—
		<u>(356)</u>	<u>—</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores			
Statkraft Energias Renováveis S.A	(i)	181	538
Statkraft AS	(i)	79	5
Statkraft Energi AS	(i)	49	81
Central Eólica Boqueirão I S.A	(i)	16.027	16.256
		<u>16.336</u>	<u>16.880</u>

A seguir, as transações ocorridas no resultado no exercício de 31 de dezembro:

		<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<b>Receita bruta</b>			
Statkraft Comercialização de Energia S.A		3.371	139
		<u>3.371</u>	<u>139</u>
<b>Custo da compra de energia elétrica</b>			
Statkraft Energi AS	(ii)	—	(388)
Statkraft Energias Renováveis S.A.	(ii)	—	(911)
Central Eólica Boqueirão I S.A.	(ii)	(113)	—
Central Eólica Jerusalem I S.A.	(ii)	(1.548)	—
Central Eólica Jerusalem II S.A.	(ii)	(2.632)	—
Central Eólica Jerusalem III S.A.	(ii)	(1.219)	—
Central Eólica Jerusalem IV S.A.	(ii)	(212)	—
Central Eólica Jerusalem VI S.A.	(ii)	(135)	—
Ventos de Sao Fernando III Energia S.A.	(ii)	(2.050)	—
		<u>(7.909)</u>	<u>(1.299)</u>
<b>Custo de O&amp;M</b>			
Central Eólica Jerusalem III S.A.	(iii)	(3)	—
Statkraft Energi AS	(iii)	(493)	—
Statkraft Energias Renováveis S.A.	(iii)	(959)	—
		<u>(1.455)</u>	<u>—</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Statkraft Energias Renováveis S.A.	(iv)	(119)	(64)
Statkraft AS	(iv)	(558)	(16)
		<u>(677)</u>	<u>(80)</u>
<b>Total de Custos e Despesas</b>		<u>(6.670)</u>	<u>(1.240)</u>

- (i) Saldos a receber e a pagar pelos serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) e rateio de custos administrativos;
- (ii) Receita e custo referente a operação de compra e venda de energia como estratégia comercial
- (iii) Custo referente a contratação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção).
- (iv) Despesa referente a despesas compartilhadas.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos Administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

### 14 Financiamentos

A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Brasil S.A no montante de R\$ 102.312 e prazo de 20 anos. O financiamento prevê recebimento no sistema de desembolso conforme atingimento das condições precedentes previstas em contrato.

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Banco do Brasil S.A	100.776	108.272
<b>Total de financiamentos</b>	<b>100.776</b>	<b>108.272</b>
<b>Apresentados como:</b>		
Passivo circulante	13.965	15.719
Passivo não circulante	86.811	92.553

A movimentação dos financiamentos podem ser assim demonstrados:

<b>Saldo em 1 de janeiro de 2024</b>	<b>108.746</b>
Pagamento de principal	(3.095)
Pagamento juros	(3.633)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	6.254
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>108.272</b>
Pagamento de principal	(6.201)
Pagamento juros	(7.002)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	5.672
Amortização do custo	35
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>100.776</b>

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>Após 2030</b>	<b>Total</b>
Financiamento de obras	6.201	6.201	6.201	6.201	62.007	86.811
	<b>6.201</b>	<b>6.201</b>	<b>6.201</b>	<b>6.201</b>	<b>62.007</b>	<b>86.811</b>

### Cláusulas Restritivas

Os contratos de financiamento celebrados com o Banco do Brasil S.A. pela Central Eólica Boqueirão II S.A. requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual a partir do exercício encerrado em 2024, bem como outras condições restritivas a serem observadas, tais como:

ICSD MÍNIMO, individual por SPE, igual ou superior a 1,20x (um inteiro e vinte centésimos), a ser verificado com base nos demonstrativos financeiros anuais individuais, observada a metodologia de cálculo definida em contrato.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apurou ICSD de foi apurado ICSD de 1,6x para a Central Eólica Boqueirão I S.A., tendo cumprido as cláusulas de covenants pré-estabelecidas.

### Garantias

Para garantia das obrigações assumidas no âmbito do contrato de financiamento celebrado com o Banco do Brasil S.A., foram constituídas, dentre outras, garantias reais e fidejussórias, incluindo a cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes do projeto, a alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia, a alienação fiduciária dos equipamentos do projeto, bem como garantia fidejussória prestada pela Central Eólica Boqueirão I S.A., nos termos do contrato de financiamento e dos respectivos contratos acessórios.

## 15 Patrimônio líquido

### 15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado pelo montante de R\$75.146 (R\$75.146 em 31 de dezembro de 2024) e por 75.146.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, cada uma (75.146.0000 ações em 31 de dezembro de 2024).

### 15.2 Reservas de lucros

#### 15.2.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### 15.2.2 Retenção de lucros

Constitui-se a reserva de lucro o saldo de lucros remanescente não distribuído no exercício em questão, cuja destinação fica a cargo da Assembleia de Acionistas.

## 16 Receita líquida

Receita operacional	31.12.2025	31.12.2024
Receita de fornecimento de energia elétrica	30.894	27.593
Receita de prestação de serviços	362	193
Transações no mercado de curto prazo	373	317
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>31.629</b>	<b>28.103</b>
Deduções da receita operacional		
PIS	(203)	(198)
COFINS	(938)	(913)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>30.488</b>	<b>26.992</b>

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**17 Custos e despesas****17.1 Custos**

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(11.230)	(2.319)
Depreciação e amortização	(7.882)	(9.076)
Encargos setoriais	(2.454)	(2.368)
Serviços tomados de partes relacionadas	(1.455)	(1.299)
Serviços de terceiros	(785)	(2.115)
Seguros fianças e comissões	(514)	(698)
	<b>(24.320)</b>	<b>(17.875)</b>

**17.2 Despesas**

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Serviços de terceiros	(707)	(969)
Serviços tomados de partes relacionadas	(677)	(80)
Encargos setoriais	(176)	(297)
Estudos em desenvolvimento	(110)	—
Impostos e taxas	(511)	(299)
Materiais	—	(8)
Outros	(28)	(19)
	<b>(2.638)</b>	<b>(2.239)</b>

**18 Resultado financeiro**

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.522	650
Variação cambial ativa	13	—
<b>Total da receita financeira</b>	<b>1.535</b>	<b>650</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Com financiamentos	(5.672)	(6.254)
IOF, multas e juros sobre tributos	(34)	(1.139)
Outras despesas financeiras	(112)	(73)
Variação cambial passiva	(8)	(29)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(5.826)</b>	<b>(7.495)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(4.291)</b>	<b>(6.845)</b>

**19 Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários**

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa. A Companhia não identificou perdas com riscos prováveis para fins de provisão, nem possíveis para fins de divulgação no exercício de 2025.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Provisão para remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente, entretanto, a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área às condições mais próximas possíveis ao status original ao final da autorização ou contrato de arrendamentos. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

Os custos de desmobilização foram capitalizados na Companhia na data da avaliação e estão reconhecidos no montante de R\$717 em 31 de dezembro de 2025 (R\$717 em 31 de dezembro de 2024).

### 21 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Prejuízo do exercício	(2.432)	(445)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>75.145</u>	<u>72.313</u>
<b>Prejuízo por ação – básico e diluído</b>	<b><u>(0,0324)</u></b>	<b><u>(0,0062)</u></b>

### 22 Outros riscos

#### 22.1 Risco operacional - Vento

Risco decorrente de possível escassez ou excesso de ventos, como os ativos eólicos não são participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), parte da energia gerada é negociada em contratos baseados na produção ou vendidos no Spot a Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). A produção base destes contratos é baseada em estudos energéticos que levam em consideração a incidência média de ventos em um período, nesta metodologia é intrínseco o risco de comportamentos climáticos anômalos, que conseqüentemente causarão uma variação na produção de energia destes ativos. Da mesma forma, comportamento anômalos podem provocar (com baixíssima probabilidade), rajadas de ventos excessivas acima do dimensionamento dos ativos, o que pode causar danos aos equipamentos.

### 23 Seguros

A controladora Statkraft Energias Renováveis S.A. contratou apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, na qual inclui como cossegurada a SPE Central Eólica Boqueirão II S.A., com vigência de 31 de março de 2025 a 31 de março de 2026.